

PROJECTO DE IMPLEMENTAÇÃO DA GRANDE ROTA VALE DO CEIRA



PARQUE
PATRIMONIAL
DO **VALE**
DO CEIRA

1. A entidade Promotora - Lousitânea.....	3
Ficha Técnica.....	7
Etapa 6 - Góis (Ponte Real) - Juncal.....	7
Painéis informativos.....	10
Serviços Complementares	

1. A entidade Promotora - Lousitânea

A Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Aldeia do Xisto de Aigra Nova, em Góis.

Tem como objecto a conservação e a valorização do património natural e cultural da Serra da Lousã e área de atuação o território da Serra da Lousã, nomeadamente, os concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande e Penela.

- Lousitânea - Liga dos Amigos da Serra da Lousã,
- NIF 505405300,
- Rua dos Bois, Aigra Nova. 3330-222 Góis.
- projectos.lousitanea@gmail.com
- 969847852/235 778 644



2. Grande Rota Vale do Ceira

A Grande Rota Vale do Ceira está nas ações de criação do Parque Patrimonial Vale do Ceira. A criação deste parque advém do projecto da Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Ceira face às alterações climáticas financiado pelo EEAGrants.

O Parque Patrimonial do Vale do Ceira (PPVC) engloba um território que corresponde à bacia hidrográfica do rio Ceira e em concreto ao que designamos por rio Ceira de montanha, em que o V de vale é o eixo denominador comum. Este espaço corresponde assim à zona da Bacia Hidrográfica do rio Ceira desde a nascente nos municípios de Arganil (freguesia de Piódão e União de Freguesias de Cepos e Teixeira), Góis (freguesia de Góis e união de freguesias de Cadafaz e Colmeal) e Pampilhosa da Serra (União de Freguesias de Fajão e Vidual).

Os objectivos do PPVC são os seguintes:

- Valorizar e revitalizar o património do Vale do Rio Ceira nas suas vertentes culturais e naturais;
- Dinamizar a região do ponto de vista turístico, envolvendo os agentes locais (privados e públicos).



O projeto tem como base uma estratégia de desenvolvimento sustentável, de escala regional, e concretiza-se através da revitalização e valorização dos recursos patrimoniais, da criação de rotas multimodais, do incentivo ao investimento público e privado, da divulgação, imagem e comunicação.

O projeto do PPVC assenta numa visão contemporânea no seio dos conceitos da nova museologia e nas importantes dinâmicas induzidas pelo turismo e lazer (a par das atividades a eles associadas), o que pressupõe, desde logo, assumir o envolvimento das populações e organismos locais e a adoção do conceito de paisagem cultural, aquela que é gerada pelo binómio natureza-cultura, ou seja, “o registo da ação humana sobre o território”

Dadas as condições singulares de que este território dispõe ao nível dos recursos, da sua história, das suas tradições e costumes, da sua gastronomia, artesanato, das paisagens naturais e da biodiversidade, o turismo sustentável baseado nos produtos turismo cultural e de natureza e/ou ecoturismo constitui uma opção segura, tanto para o desenvolvimento do território, como para a captação de turistas e visitantes.

Com a aposta nestas modalidades de turismo pretende-se causar um impacto positivo nos modos de vida locais, que a chegada de visitantes não deverá descaracterizar, devendo até reforçar, através das novas dinâmicas socioculturais geradas, no que tem de melhor, de mais autêntico. Fiel a esta linha de pensamento, o projeto pode induzir dinâmicas de desenvolvimento territorial positivas, tendo por base a perspetiva de que o turismo possa tornar-se num motor do crescimento económico para as comunidades locais, na potencialização e valorização do património, dos recursos endógenos, nas tradições e na paisagem cultural do Ceira.

A descrição sumária do percurso, em ambos os sentidos

O percurso tem uma estimativa de 74.1 km entre a aldeia de Quinta de Valeiro, Malhada Chã do concelho de Arganil e Serpins do Concelho da Lousã.

O objectivo deste percurso é tentar acompanhar o rio Ceira. Quem começar o percurso na Malhada Chã grande parte da altimetria é a descer, quem começar de Serpins é a subir.

Da malhada Chã a Serpins a Grande Rota Passa: Quinta de Valeiro, Malhada Chã, Covanca, Ceiroco, Vala, Ponte de Fajão, Quinta de Braços, Ponte de Cartamil, Quinta da Mata, Casal Novo, Cavaleiros de Baixo, Vale de Pardieiro, Soito, Colmeal, Candosa, Sandinha, Cabreira, Tarrastal, Relvas, Folgosa, Foz do Romão, Carcavelos, Góis, Casalinho de Baixo, Linteiro, Inviando, Juncal, Cabril, Moinhos(Serpins)

As características mais relevantes:

Neste percurso o principal ex-libris é o Rio Ceira, mas esta GR é um complemento de visita ao Parque Patrimonial Vale do Ceira.

Os locais mais emblemáticos da GR são:

- Penedo de Malhada chã (formação Geológica xistosa)
- Pontão do Seladinho (zona de trabalhos agrícolas onde existem fragas de xisto e no meio das fragas existe um majestoso Sobreiro)
- Soitos da Covanca - Castanheiros centenário
- Vala de Ceiroco, Uma vala com 12 kms que capta todas as linhas de água das serras para abastecer o Rio Zêzere. a curiosidade desta Vala(levada de água) é que esta circula de sul para norte)
- Cortadas. As cortadas são das obras realizadas no leito do rio, as que têm maior beleza, pela dimensão e complexidade da mesma.

A falta de terras planas e de água por perto impulsionou as populações, no passado, a “rasgar” as fragas de modo a alterar o leito do rio, criando áreas para cultivo. Foram obras de grande esforço físico, pois foram construídas apenas com força humana e apoio da tração animal. Pouco se sabe quanto ao período em que estas obras foram feitas, por quem e de que forma. Nas localidades próximas das cortadas os habitantes mais velhos não se recordam da sua construção, porque esta é anterior ao seu nascimento. As cortadas existentes no PPVC, são:

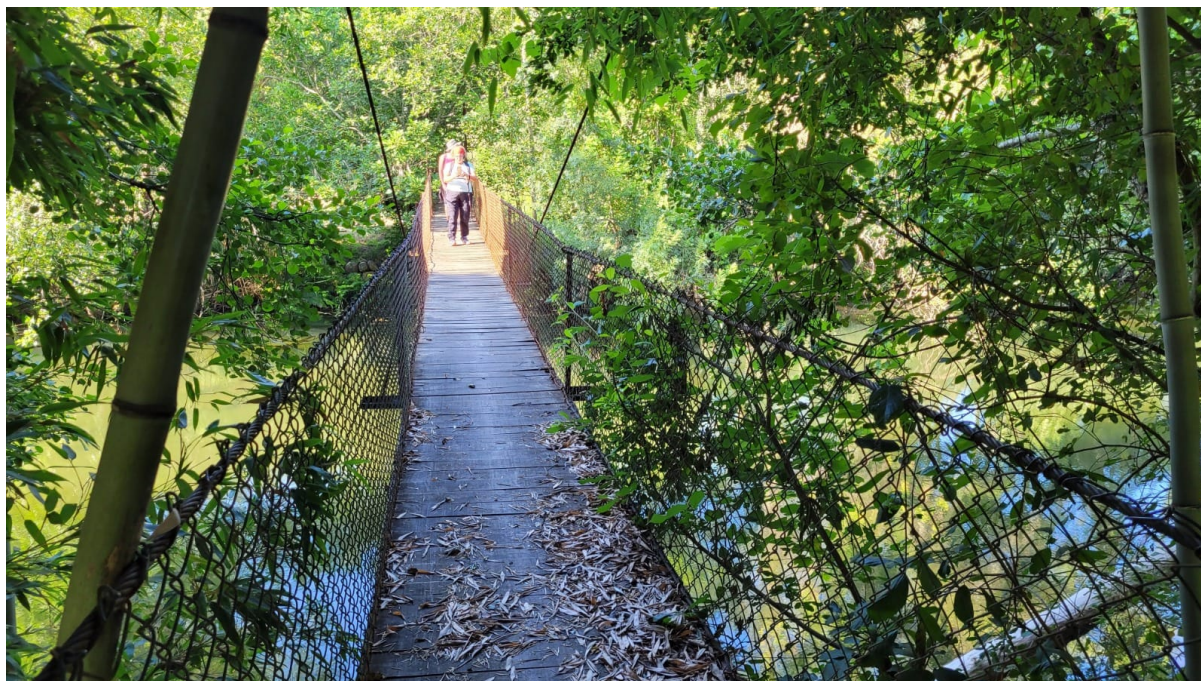
- Cortada do Chão da Volta (Covanca Freguesia Fajão – Pampilhosa da Serra);
- Cortada do Túnel do Vale de Pardieiro (União Freguesias de Cepos e Teixeira – Arganil);
- Cortada do Colmeal (Freguesia do Colmeal - Góis);

Cortada da Foz da Fonte (Freguesia do Cadafaz - Góis)

- Cortada da Folgosa (Freguesia de Góis - Góis).
- Serração de Sardanicos uma antiga fábrica (parece apenas uma habitação de xisto) que cortava lenha com a força da água do Rio ceira.
- Cabreira, Lugar Ponte Velha. um lugar onde existe um lagar de azeite comunitário, único no país ainda em funcionamento, e junto ao lagar existem tulhas(lugar de armazenamento da azeitona) que faz com que se parece uma aldeia em miniatura tipo presépio.
- Moinho de Moinho, um moinho do sr. Júlio que ainda moi milho para as padarias locais de Serpins

Ficha Técnica

Etapa 6 - Góis (Ponte Real) - Juncal



Nome do percurso	Etapa 6
Localização	Ponte de Fajão - Soito
Acessos de estradas	N2
Tipo de percurso	Linear
Ponto de partida e de chegada	Góis (Ponte Real) - 40°09'17.4"N 8°06'44.6"W Juncal - 40°11'18.6"N 8°09'44.7"W
Distância em quilómetros	8.03km
Altitudes máxima	209m
Altitude mínima	154m
Desníveis acumulados	DA= (D+) +(D-)= 209+154=363
Duração/tempo	2h30m
Grau dificuldade	II Fácil
Época aconselhada	Todo ano
Coordenada UTM Início	29SNE75744555 - Ponte Real Góis
Coordenada UTM Final	29SNE71404920 - Juncal
Carta Militar 1/25	243 Góis 242 Foz de Arouce
Traçado na Carta Militar	Imagem abaixo
Tipologia de sinalização complementar	Poste de madeira tratada
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Góis
Entidade Gestora	Lousitânea - Liga dos Amigos da Serra da Lousã



Painéis informativos

Os painéis informativos vão estar nas localidades de Góis na Ponte Real e no Juncal em Vila Nova do Ceira .

Os modelos destes painéis são da Floema e o Modelo é um painel informativo pequeno.

O painel informativo pequeno para percursos pedestres com design original da Floema. É composto por uma estrutura em plástico reciclado e compacto fenólico de exterior de 13 mm. O painel interior pode ser produzido:

1. Em PVC de 10 mm de espessura com garantia de 3 anos na impressão. Esta é feita sobre vinil polimérico com acabamento laminado;
2. Em compacto fenólico com impressão digital estratificada, ou seja, Stratimag® de 8 mm de espessura,



Serviços Complementares

Alojamento: <https://www.cm-gois.pt/visitgois/alojamento>

Restauração: <https://www.cm-gois.pt/visitgois/gastronomia/restauracao>